

Darning the Frontiers of Training



Rialda Sebek

What makes psychoanalytic training a wholesome life experience? How long does it take? What our psychoanalytic training encompasses that we cannot simply squeeze and compartmentalize into three- partite structure of theoretical seminars, clinical experience and supervision might matter the most. Our training intertwines with the very fabric of our life where reparation and darting of the holes is an ongoing process. It is in the crisis like this one that we live in that these holes become more obvious and start to speak in uncanny voice.

O que torna o treinamento psicanalítico uma experiência de vida completa, inteira? Quanto tempo leva? O que nosso treinamento psicanalítico abrange, que não podemos simplesmente espremer e compartimentar em uma estrutura tripartite de seminários teóricos, a experiência clínica e a supervisão. Nosso treinamento se entrelaça com o próprio tecido de nossa vida, onde a reparação e o preenchimento de buracos é um processo contínuo. É na crise como esta que vivemos que esses buracos se tornam mais evidentes e passam a falar com uma voz estranha.

Marrying passion with discipline I always find necessary coupledness for rigorous training to make a good development in the field. May it be through Eitingon, French or Uruguayan model of training. But, is it enough for keeping the analytic attitude as a holding environment of our lives? To paraphrase Witold Gombrowicz who write ‘Mother cooks the pie but the pie has cooked the mother’ we can’t live in

comfortably holding onto the idea of analytic attitude unless analytic attitude is the holding environment for us, so we can discover the discomfort and heal the wounds of our time through making of its meaning.

Casando paixão com disciplina sempre encontro o casal necessário para um treinamento rigoroso e para fazer um bom desenvolvimento na área. Que seja através do modelo de formação Eitingon, francês ou uruguaio. Mas, é o suficiente para manter a atitude analítica como um ambiente de sustentação de nossas vidas. Parafraseando Witold Gombrowicz, que escreveu "A mãe cozinha a torta, mas a torta cozinhou a mãe", não podemos viver confortavelmente apegados à ideia de atitude analítica, a menos que a atitude analítica seja o ambiente de sustentação para nós, para que possamos descobrir o desconforto e cure as feridas de nosso tempo, revelando seu significado.

Psychoanalysis is like a virus. The question that Brazilian writer Clarice Lispector asks is the question to any of us who entered this training as a host to this virus : “Do you ever find it strange to be yourself?” Lispector asks. The importance of keeping the vigour for this Virus of psychoanalysis through all the challenges a candidate is exposed should keep the flame of vigour burning throughout the whole training experience. These days it’s becoming quite difficult when we are facing the radical changes in the frame and setting as the bedrock of our technique and the way of work.

A psicanálise é como um vírus. A pergunta que a escritora brasileira Clarice Lispector faz é a pergunta para qualquer um de nós que entramos neste treinamento como hospedeiro deste vírus: “Você já achou estranho ser você mesmo?” Lispector pergunta. A importância de manter o vigor para este Vírus da psicanálise durante todos os desafios que um candidato é exposto deve manter a chama do vigor acesa durante toda a experiência de treinamento. Hoje em dia, está se tornando bastante difícil quando

enfrentamos as mudanças radicais na estrutura e no cenário como a base de nossa técnica e forma de trabalhar.

The topic of today's meeting: "Darning the Frontiers of Training" makes me think about the structure and the boundaries as we find them in our Societies and organizations we belong to. It's on the frontiers that we amend and repair albeit with the price. Hopefully this thrownness into the unknown will pay dividends to the new generation of analyst to think about trauma and reparative processes in a fresh way whilst keeping a dialogue with our psychoanalytic inheritance.

O tópico da reunião de hoje: "Darning the Frontiers of Training" me faz pensar sobre a estrutura e os limites como os encontramos em nossas sociedades e organizações a que pertencemos. É nas fronteiras que corrigimos e reparamos, embora o preço. Esperançosamente, esse lançamento no desconhecido renderá dividendos à nova geração de analistas para pensar sobre o trauma e os processos reparadores de uma maneira nova, enquanto mantém um diálogo com nossa herança psicanalítica.

Being an analyst? Is it a noun or a verb? Could I become an analyst upon a completion of my training or am I always on the way to psychoanalysis? To me it is always the latter as it suggests a process and make the relationship with psychoanalysis alive and open system

Ser analista? É um substantivo ou um verbo? Posso me tornar um analista ao concluir minha formação ou estou sempre a caminho da psicanálise. Para mim é sempre o último, pois sugere um processo e torna viva e aberta a relação com a psicanálise.

The multicultural makeup of Brazilian society, a mixture of former European settlers, African slaves and native American peoples, is reflected in the mosaic of influences and experiences that go into the country's storytelling. Living, working and training in different countries calibrates me to this amalgam of cultures as a good

platform as a model of training experience that applies to different inner and outer geographies. I am happy to talk about my journeys through them today and hoping to hear the questions that will trigger the new way of thinking about the past present and future of my life with psychoanalysis and put it in a new perspective.

A composição multicultural da sociedade brasileira, uma mistura de ex-colonos europeus, escravos africanos e povos nativos americanos, se reflete no mosaico de influências e experiências que entram na narrativa do país. Viver, trabalhar e treinar em diferentes países me calibra para esse amálgama de culturas como uma boa plataforma como um modelo de experiência de treinamento que se aplica a diferentes geografias internas e externas. Fico feliz em falar sobre minhas jornadas por eles hoje e espero ouvir as perguntas que irão desencadear a nova maneira de pensar sobre o passado, presente e futuro da minha vida com a psicanálise e colocá-la em uma nova perspectiva.

Tradução livre: Rafael Mondrzak

